

CERTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO: ANÁLISE E REVISÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS NOS CONGRESSOS DA ABED NO PERÍODO DE 2001 A 2009

Canela – RS – Maio 2010

Margarete Fátima Lucca - UCS- Universidade de Caxias do Sul – mflucca@ucs.br

Querte Mehleck - FACCAT- Faculdades Integradas Taquara – querte@faccat.br

Adriana Torres Guedes-FACCAT-Faculdades Integradas Taquara-adriguedes@faccat.br

Categoria- Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional - Educação Universitária

Natureza do Trabalho - Relatório de Pesquisa

Classe - Investigação Científica

RESUMO

*A avaliação da aprendizagem no ensino presencial, ocupou ao longo dos tempos, uma perspectiva de receios e de não saber exatamente **por onde e para onde ir**. Na educação mediada pelas tecnologias da informação, ela demonstra estar envolvida em um tabu ainda maior. A partir desta premissa este trabalho apresenta, através de pesquisa nos anais dos oito últimos congressos da Associação Brasileira de Educação a Distância, uma pesquisa-revisão sobre artigos que tratam do tema – avaliação da aprendizagem discente. A coleta de informações foi realizada virtualmente, já que as apresentações orais dos congressos realizados neste período – 2001 a 2009 são de acesso público. Do total de oito congressos realizados no período, não há publicações em 2006, foram apresentados 1.029 artigos, dos quais, 98 apresentam as palavras – avaliação, mensuração ou certificação, em seu título, e somente 37 destes trata do foco do presente trabalho. Como resultado da pesquisa-revisão obteve-se um panorama sob certo prisma, pessimista, em relação ao estudo da avaliação do aprendente na modalidade EAD. Revelando a preferência por produção individual e procedimento metodológico, denominado neste estudo por - aplicação. A partir dos dados levantados, pode-se observar a significativa potencialidade para estudos futuros sobre o tema.*

Palavras chave: avaliação da aprendizagem; produção científica; congressos ABED

1-Introdução

Uma dificuldade comum e polêmica que permeia tanto a educação mediada pelas tecnologias da informação quanto à educação presencial são o como mensurar o desenvolvimento do aprendente, ou seja, a avaliação, a certificação do conhecimento.

Estudos [1][2] apontam para a realidade de que a educação mediada pelas tecnologias de informação propõe um novo paradigma que extrapola aos processos do ensino presencial e a própria educação a distância. Este novo paradigma, que provavelmente, combinará os benefícios de ambos. Portanto, o ensino e a aprendizagem online necessitam de novos estudos, pesquisas aprofundadas e construção de conceitos sistêmicos e fazeres pedagógicos competentes, em especial da avaliação discente, que busquem saciar as necessidades de professores e alunos envolvidos nesta, ainda nova, modalidade de ensino e de aprendizagem.

Percebe-se que esta é a esteira de inquietações em que caminha o tema do 16º Congresso da ABED. “Conteúdo, apoio ao aprendiz e certificação – Os ingredientes Centrais para a Eficácia em EAD”, é o tema. A chamada para os trabalhos científicos redigida pelo Presidente da ABED especifica os aspectos referenciados no tema do evento da seguinte forma: “Consideramos que os três ingredientes básicos compondo programas de EAD são conteúdo (o conhecimento em si e o seu arranjo eficaz), apoio ao aluno (tanto pelos profissionais, professores e seus apoiadores, quanto pela tecnologia), e **certificação do conhecimento (maneira de avaliar a apropriação do saber pelo aprendiz e a outorga de um documento comprobatório)**, (grifo nosso) então seu sucesso está na integração sagaz e bem-testada desses ingredientes.”

O objetivo da construção do presente artigo está na pesquisa e revisão dos trabalhos científicos orais apresentados nas oito últimas edições do referido congresso, que tratem do terceiro ingrediente, segundo Litto, para a eficácia da EAD, que é: “a certificação do conhecimento (maneira de avaliar a apropriação do saber pelo aprendiz e a outorga de um documento comprobatório).”

2-Métodos da Pesquisa e Análise dos Artigos Seleccionados

As evidências investigadas e reveladas por essa pesquisa-revisão pretendem demonstrar as diferentes abordagens do processo avaliativo na EAD- Educação a Distância. Desta forma, o foco de estudo se estabelece nos anais do congresso brasileiro de significativa relevância na área - o Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. A pesquisa foi realizada em todas as classes dos eventos desenvolvidos entre as edições do 8º ao 15º congresso, que abordam o tema - a certificação do conhecimento (maneira de avaliar a apropriação do saber pelo aprendiz e a outorga de um documento comprobatório). Portanto, o foco de análise serão os artigos com apresentação oral, nos congressos realizados nos anos de 2001 á 2009, porém, excluindo o ano de 2006. Ano em que a ABED realizou o congresso juntamente com o 22º. ICDE – *International Council for Distance Education*, na cidade do Rio de Janeiro.

Algumas questões guiarão esta pesquisa-revisão, tais como: Quantas publicações por ano e na totalidade dos eventos? Há a preocupação, demonstrada pelo volume de pesquisas apresentadas nos oito eventos, com o estudo da avaliação discente? Quais os autores mais citados nos artigos? Os estudos foram realizados individualmente, em grupo, são vinculados a quais instituições? Quais as categorias de subtemas empregados? Quais foram as categorias de abordagens metodológicas adotadas nos artigos?

2.1-Amostra

Os artigos componentes da amostra apresentam relação direta com o tema “a certificação do conhecimento (maneira de avaliar a apropriação do saber pelo aprendiz e a outorga de um documento comprobatório).” Portanto, as palavras avaliação, mensuração ou certificação constam, no título do trabalho científico.

Nos oito congressos realizados nos anos de 2001 a 2009, somente não há publicações em 2006, foram apresentados 1.029 artigos, dos quais, 98 apresentam as palavras – avaliação, mensuração ou certificação, em seu título,

e somente 37 destes tratam do estudo sobre – avaliação do desempenho discente. A amostra do presente estudo é composta por 37 artigos científicos apresentados nas oito últimas edições do congresso, publicadas nos anais virtuais da ABED.

Após a leitura sistemática de todos os trabalhos, optou-se pela exclusão daqueles que, embora apresentassem as palavras descritoras da pesquisa em seu título, não tratavam do estudo sobre a certificação da aprendizagem discente. Entre os 98 artigos selecionados em uma primeira análise, 61 deles não estavam enquadrados nessa condição, restando 37 artigos para as análises qualitativas e quantitativas no foco – avaliação discente.

3-Apresentação e análise dos resultados

Tendo presente o critério de seleção dos trabalhos e após a leitura sistemática de todas as produções, num total de 1.029, optou-se pela exclusão daqueles que, embora estivessem dentro do critério original, abordavam a avaliação sobre outros temas.

Na Tabela 1 a seguir, pode-se verificar a distribuição percentual dos artigos que tratam da temática avaliação da aprendizagem discente, perante o total de publicações do evento no correspondente ano.

	2001	2002	2003	2004	2005	2007	2008	2009
Total de apresentações orais	55	58	112	115	192	161	172	164
Artigos selecionados - primeira análise	03	03	05	24	21	14	08	20
Artigos - avaliação da aprendizagem discente	01	00	02	07	12	5	02	08
Percentual - trabalhos de avaliação da aprendizagem discente em relação ao total de cada evento	1,82	00	1,79	6,09	6,25	3,11	1,16	4,88

Tabela 1. Percentual das publicações analisadas e total de publicações por evento

Mediante a distribuição por ano das produções apresentadas na Tabela 1, é possível vislumbrar um significativo crescimento, principalmente nos anos de 2004 e 2005, sobre os estudos realizados na investigação do referido tema.

Através dos dados da Tabela 2, apresentados a seguir, é possível observar que as pesquisas sobre a avaliação discente não ocupa o principal foco de estudos, com exceção do 12º congresso realizado no ano de 2005, em Florianópolis, com o tema: A educação a Distância e a Integração das Américas, demonstrando que a relação entre tema do evento e quantidade de estudos sobre avaliação discente não se estabelece.

	2001	2002	2003	2004	2005	2007	2008	2009
Artigos selecionados	03	03	05	24	21	14	08	20
Artigos no foco desta análise – avaliação da aprendizagem discente	01	00	02	07	12	05	02	08
Artigos com foco na avaliação de cursos	01	00	00	08	03	03	01	04
Avaliação de ambiente e/ou ferramentas tecnológicas	01	01	01	02	02	01	01	05
Avaliação do desempenho docente	00	00	01	01	01	00	00	01
Avaliação do desempenho de tutores	00	01	00	04	01	00	02	01
Avaliação de material didático	00	01	00	01	01	01	01	01
Avaliação institucional	00	00	01	01	01	04	01	00

Tabela 2 – Focos do estudo sobre avaliação nos artigos selecionados.

Considera-se de suma importância destacar que o único dos oito eventos foco desta pesquisa que apresentava em seu tema, de maneira explícita, a palavra – avaliação foi o 11º. Congresso, realizado em Salvador no ano de 2004, cujo tema era: Avaliação – compromisso para a qualidade e resultados. Este foi o evento com um maior número de artigos selecionados em uma primeira revisão (24 de 115 apresentados), mas que proporcionalmente teve uma menor investigação sobre – avaliação da aprendizagem discente.

Analisando a variável número de autores por artigo, na Tabela 3 a seguir, percebe-se que a pesquisa está concentrada na produção individual.

Ano/Edição	Um autor	Dois autores	Três autores	Quatro autores
2001/8a	01	00	00	00
2002/9a	00	00	00	00
2003/10a	01	01	00	00
2004/11a	03	02	01	01
2005/12a	07	01	03	01
2007/13a	03	00	02	00
2008/14a	00	02	00	00
2009/15a	04	03	01	00
Total	19	09	07	02

Tabela 3.Quantidade de autores por artigo publicado

Ao distribuir os autores e co-autores segundo o gênero, verificou-se que há um significativo número de pesquisadoras, ou seja, 57 autoras e co-autoras para 15 autores e co-autores, demonstrando que 79,17% dos estudos sobre avaliação discente nos referidos congressos foi o foco de preocupação dos estudiosos do gênero feminino. Uma curiosidade é que dos 19 artigos com um autor, 13 ou 68,42% são do gênero feminino e 06 ou 31,50% são do gênero masculino.

No que se refere às instituições às quais o trabalho estava vinculado, optou-se por considerar aquela à qual o primeiro autor estaria ligado quando da publicação dos trabalhos. Evidenciou-se, nessa etapa, a predominância de publicações oriundas das universidades privadas, com 15 publicações; universidades públicas com 11 artigos; faculdades com 08 publicações e outras entidades como Marinha do Brasil com 02 artigos e o SENAC com 01 trabalho.

As referências bibliográficas preponderantes são apresentadas na Tabela 4 a seguir. Optou-se por identificar os quinze autores mais citados como referências bibliográficas nas publicações foco deste estudo, excluindo-se as autocitações dos autores dos trabalhos.

	Autores	Quantidade de referências
01	ARETIO, L. G	04
02	ESTEBAN, M.T.	04
03	HADJI, C.	05
04	HARASIM, L.	08
05	HOFFMANN, J. M. L.	21
06	LEVY, P.	07
07	LUCKESI, C.C.	08
08	MORAN, J. M.	05
09	OTSUKA, R.	09
10	PALOFF, R. M. e PRATT, K	08
11	PETERS, O.	06
12	PIAGET, J.	04
13	PERRENOUD, P	14
14	SILVA, M.	08
15	VIGOTSKI, L.S.	06

Tabela 4. Os quinze autores mais citados

A referência mais citada nos 37 artigos foco deste estudo foi de Jussara Maria Lerch Hoffmann, através das obras: Avaliar para promover; Avaliação Mediadora; Pontos e Contrapontos; Avaliação - Mito e Desafio. Em segundo lugar com 14 referências ficou Philippe Perrenoud com a obra - Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas.

Na estruturação das categorias quanto às palavras chave das 37 publicações selecionadas, temos uma predominância de – Avaliação da aprendizagem, conforme a Tabela 5 a seguir:

Subtemas dos artigos	2001	2002	2003	2004	2005	2007	2008	2009
Avaliação da aprendizagem	1		2	8	13	4	2	7
AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem	-	-	-	1	4	1	1	2
Ferramentas, instrumentos de avaliação	-	-	-	1	2	-	-	3
Tecnologia Educacional	-	-	1	-	2	-	-	2
Avaliação formativa	-	-	-	1	1	1	1	1
Educação a Distância	1	-	1	6	6	4	2	-
Colaboração	-	-	-	1	1	2	-	-
Paradigmas avaliativos	-	-	-	-	1	1	-	-
Aprendizagem colaborativa	-	-	-	-	1	1	-	-
Interação	-	-	-	1	1	-	-	-
Comunicação online	-	-	-	1	1	-	-	-
Retroalimentação	-	-	-	2	1	-	-	-
Formação Continuada dos professores	-	-	1	1	-	-	-	-
Desing	-	-	-	-	2	-	-	-

Tabela 5. Categorias de subtemas abordados nos trabalhos por ano

Somente com uma ocorrência como palavra chave, nos 37 artigos analisados, foram: avaliação construtivista; distância transacional; rubrica; portfólio; qualidade na avaliação; estratégias pedagógicas; aprendizagem significativa; inteligências múltiplas; pedagogia; competências; multidimensionalidade; contrato de aprendizagem; produção escrita; negociação e construção de significados e processo de avaliação.

Nas categorias de abordagens metodológicas dos artigos selecionados, utilizou-se o critério adotado pela tipologia de Bloom [3][4], que é baseado em quatro grupos, os quais são: revisão, aplicação, análise e síntese. Considerou-se revisão a sistematização de revisão bibliográfica ou de conceitos teóricos, na qual é possível incluir exemplos práticos sem perder sua especificidade. Aplicação é, propriamente, a aplicação de um modelo ou conceito de referência num estudo de caso ou situação. A categoria de análise pressupõe um artigo, em geral, sustentado por um estudo teórico – prático, no qual se utiliza uma teoria original ou uma proposição de estrutura para estudar determinado fenômeno. A quarta categoria é a síntese que trata de uma reflexão na qual são realizadas analogias e comparações em relação a outras áreas de conhecimento.

Os dados da Tabela 6 demonstram que a predominância, com 19 dos 37 artigos, ou seja, 51,35% foi utilizada a abordagem metodológica caracterizada como aplicação.

Abordagem Metodológica	2001	2002	2003	2004	2005	2007	2008	2009	TOTAL
Revisão	-	-	-	2	4	1	-	1	08
Aplicação	1	-	1	3	6	3	2	3	19
Análise	-	-	-	1	1	1	-	2	05
Síntese	-	-	1	1	1	-	-	2	05
Total	1	0	2	7	12	5	2	8	37

Tabela 6. Categorias de abordagens metodológicas para análise dos artigos.

Os dados da Tabela 6 revelam a preferência por procedimentos metodológicos denominado neste estudo por aplicação, levando a inferência da necessidade demonstrada pelos investigadores por entender aquilo que acontece na realidade do pesquisador e, talvez, demonstrando a percepção da avaliação do aprendente ainda como um tabu, como um elemento fundamental

no processo de ensino e de aprendizagem que merece significativa e relevante investigação.

4-Considerações Finais

Os dados levantados revelam a pequena existência de pesquisa sobre o tema da avaliação discente. A heterogeneidade do tema avaliação abordando com maior volume a mensuração de cursos, ferramentas, ambientes, entre outros, demonstra a difícil, árdua e complexa trama de dificultadores que envolvem a mensuração do desempenho do aprendente na educação formal.

Revela também, a preferência por estudos individuais e por procedimentos metodológicos, um tanto simplificado, denominada neste estudo por aplicação, levando a inferência da necessidade demonstrada pelos pesquisadores por entender aquilo que acontece na realidade do pesquisador e, talvez, demonstrando a percepção da avaliação do discente ainda como uma “caixa-preta” a ser desvelada.

Constata-se a necessidade de que haja um significativo aumento na discussão sobre a avaliação da aprendizagem, e principalmente o direcionamento da preocupação em utilizar a avaliação como estratégia pedagógica, como parte essencial do planejamento, e não como um simples instrumento de verificação da aprendizagem.

No que se refere às pesquisas futuras, a construção deste artigo, abriu um sem número de possibilidades para a investigação dos elementos interagentes que desempenham os seus papéis no processo avaliativo.

Referências

- [1] HOFFMANN, J. **Avaliar para promover**. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- [2] NEDER, Maria Lúcia Cavalli. **O processo de Gestão e Avaliação na Educação a Distância**. UFMT, 2004, notas de aula.
- [3] BLOOM, Benjamin S. **Taxonomy of educational objectives**. Boston: Pearson Education, 1984.
- [4] _____, HASTINGS e MADAUS. **Manual de Avaliação Formativa e Somativa do Aprendizado Escolar**. São Paulo: Pioneira, 1971.

[5] **Congressos Internacionais de Educação a Distância**, ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância.
<http://www2.abed.org.br/congressos.asp>. Acesso em abril e maio de 2010.